



EDITORIAL *Padre Salvatore Renna*



O coral Gota de Esperança estreando a nova instalação do Som.

Mortuus adhuc loquitur.

Mesmo morto, não se cala. Ainda fala. Proclama. Grita e dá voz ao universo inteiro. Ainda depois da morte continuaremos anunciando aquilo que nossos ouvidos ouviram, nossas palavras espalharam, nossas ações semearam...

Em harmonia com todas as vozes do universo, utilizando todo mais moderno meio de comunicação, o evangelizador sobe até o mais alto teto e canta as maravilhas de Deus.

Deve ser este o sonho e o empenho de todo seguidor de Cristo: "Aquilo que ouvirdes na escuridão, em segredo, proclamai-o dos tetos".

E depois da morte as obras, fruto de uma fé destemida e de uma esperança nunca abalada, continuarão a falar por nós às consciências, educando para a retidão, encorajando os desanimados, tirando o sono dos acovardados e operadores de iniquidade.

Eis a herança, a única herança, que somos chamados a deixar atrás de nós. Daí tem sentido toda e qualquer novidade e iniciativa de nossa vida individual e comunitária, se for olhada desta ótica.

É o sentido que pretendemos dar à esta moderna instalação de som em nossa Igreja de Santa Cruz, destinada a dar nova roupagem e, sobretudo dignidade à Palavra de Deus e às Liturgias.

Especializada em sonorização de igrejas católicas, a firma italiana Belltron, veio atender às inúmeras solicitações para uma melhor "escuta da Palavra" proclamada e celebrada em nosso majestoso Templo de Santa Cruz. Venha para conferir.

Inaugurada esta moderna sonorização de nossa Igreja de Santa Cruz na festividade do Nascimento de São João Batista, é muito mais que uma simples coincidência...

Possamos, à uníssono, resgatar nossa missão evangelizadora: tornar a Palavra de Deus, em nossa boca e com a vida, uma espada afiada...

Ah! Se todos, afinada a vida com a Palavra que chega clara e perfeita aos nossos ouvidos, nos apresentássemos ao mundo com o mesmo cartão de reconhecimento do corajoso Batista: "Sou uma voz".

Uma voz que nunca se calou. Nem pode morrer.

A IGREJA CONTINUA...



Nas pegadas dos insignes Apóstolos Santos Pedro e Paulo: duas histórias. Um único Amor.

NA JANELA DA ESPERANÇA O FRIO DÓI.

Chegou o inverno. Estação abençoada e tão necessária para que o ciclo da natureza se mantenha. Muitas culturas, a exemplo do trigo, que nos proporciona o pão de cada dia, necessitam do frio para poderem se desenvolver. Outras culturas, no entanto, desprotegidas, perecem nessa ocasião, retornando à vida após esse período.

O fato é que seres humanos em todo o mundo, e também em nossa comunidade, estão vulneráveis ao frio, por não terem recursos suficientes para adquirir agasalhos para se proteger. E o problema é que as pessoas não têm a mesma capacidade das plantas de retomarem a vida. Assim, carecem de proteção, pois o frio dói, flagela e até mata.

A responsabilidade sobre as necessidades de nossos irmãos carentes é de cada um de nós e com certeza dispomos de agasalhos e cobertores no fundo de nossas gavetas e guarda-roupas, que não usamos mais.



"Eu tive frio e sua solidariedade me aqueceu".



"Chamaste-me com uma voz tão forte que rompeste a minha surdez". (Sto. Agostinho)

É hora de esvaziarmos esses fundos de gavetas e de guarda-roupas e destinarmos um pouco daquilo que nos sobra, aos nossos irmãos para que eles também possam ter um inverno aquecido e em consequência disso, saudável.

O Senhor Nosso Deus, com certeza conta com essa atitude de nossa parte e continuará derramando suas bênçãos sobre todos nós, pois com atitudes de caridade, demonstramos nossa fraternidade.

Eduardo e Rose Zanforlin

PRESERVAR A MEMÓRIA PARTICIPANDO

Nossa entrevistada deste mês é a **Sra. Tereza Juliani Hofmann**, conhecida carinhosamente como **Dna. Leila**. Ela nasceu em Imbituva em 08 de junho de 1930. Casada com Paulo Hofmann, teve dois filhos: Luis Carlos Hofmann, 54 anos e Paulo César Hofmann, 52 anos. Viúva há quarenta anos teve a responsabilidade de criar os filhos sozinha. Da cidade de Imbituva ela mudou-se para o Guará, onde foi catequista e de lá para Guarapuava, morando há 39 anos em frente à praça Jucelino Kubitschek. Esteve presente na história da Paróquia de Santa Cruz desde a construção do Centro Vocacional comandado pelo Padre Egidio Ragazzi; até hoje. Participou de vários movimentos, tais como: Legião de Maria, como Presidente, Vice-Presidente e Tesoureira, ajudando inclusive na criação dos Praesidia: Mãe do Salvador; Virgem Dolorosa e Mãe do Bom Conselho. Também atuou no Apostolado da Oração; Ministra Extraordinária da Sagrada Comunhão; fez parte do coral dirigido por Dna. Terezinha Ferraz, e também por muitos anos foi responsável para puxar os cantos na missa das 18 horas, durante a semana. Atualmente ela e um grupo de dez pessoas rezam toda a tarde o terço na praça.



Fica sempre um pouco de perfume nas mãos que oferecem rosas.

É emocionante ouvir o relato de Dna. Leila quando lembra de todos os trabalhos que desenvolveu em nome da Igreja. Você sabia que durante muitos anos ela foi o "Papai Noel" das Novenas de Natal? Quanta disposição... Quanta fé... Quanto amor...

Como ministra da Eucaristia ela visitava 26 doentes, fazia amizade com todos eles ganhando sua confiança. Acompanhava o sacerdote para confessar os doentes e muitas vezes promoveu o perdão e a reconciliação entre vizinhos. Durante a realização das festas da paróquia ela assava os frangos e confeccionava os bolos que seriam vendidos. Sempre com muita dedicação e responsabilidade. Por muito tempo Dna. Leila, juntamente com outros paroquianos e o Sr. Emílio Laniak (in memoriam), realizava o culto na Vila Jordão.

Dona Leila participa diariamente da Santa Missa. Devido a sua saúde frágil só não comparece se estiver chovendo muito.

A limitação na saúde fez com que ela diminuísse seu ritmo de trabalho, mas jamais diminuiu sua fé. Quando perguntei a ela que mensagem gostaria de deixar para os leitores de nosso Informativo, respondeu sorrindo: "Vocês que estão trabalhando pela Igreja não desanimem jamais pois este serviço vale a pena. Jesus está sempre junto conosco. Ele nos mostra o caminho: *eu servi com muita alegria e sempre com amor*. Tenho certeza de que ajudei a salvar muitas almas, pois quando eles se confessavam antes de morrer, realmente encontravam-se com Cristo".

Sonea Maito

ESTA NOITE EU NÃO DORMI...

AGORA LÁ FORA FAZ FRIO SEM VOCÊ...

Estava muito frio e a noite começava a cair. Era uma das noites mais frias do ano. Uma menina descalça e sem agasalho andava pelas ruas, no frio e no escuro. Quando atravessou correndo a rua para fugir dos carros, a menina perdeu os chinelos que tinham sido da mãe e eram grandes demais. Um ela não achou mais e um garoto levou o outro. Ela já estava com os pés roxos de frio. Tinha um pacotinho de fósforos na mão e outro no bolso do avental velho. Naquele dia não tinha conseguido vender nada e estava sem um centavo. Voltar para casa, nem pensar! Sem dinheiro, sem ter vendido nada. Levaria com certeza uma surra do pai.



"Eu estava com frio, e você me amparou".

Com as mãos geladas, pensou em acender um fósforo. Conseguiu.

A chama pequenininha parecia uma vela na concha da mão.

A menina se imaginou diante de uma lareira enorme, com o fogo esquentando tudo e a ela também.

Mas o fósforo apagou e ela só viu a noite escura e úmida. Acendeu mais um fósforo. E foi acendendo os outros fósforos para que seus sonhos não sumissem.

As pessoas encontraram estendida na rua uma menina com uma caixa de fósforo completamente queimados.

Tinha morrido de frio naquela noite.

- Ela tentou se esquentar, coitadinha!

Ninguém podia adivinhar que ao lado de sua **casa quentinha** uma menina morria de frio numa noite de inverno.

"Quando uma estrela cai, é sinal de que uma alma subiu para o céu".

Lá não faz frio e não há fome, nem dor.

*Adaptado do poema
A Menina dos Fósforos de
(Hans Christian Andersen)*



É melhor dar que receber.

VAMOS CONHECER PARA NOS CONHECER

S.O.S – AIRTON HAENISCH. A nossa história: uma Lição de Vida!

O Serviço de Obras Sociais, S.O.S. AIRTON HAENISCH, nasceu em 11 de outubro de 1966. É uma *casa-lar* com o intuito de cuidar de pessoas idosas, abandonadas ou não.

Louvada idéia em pensar no próximo. Desde sua criação o S.O.S já contou com 11 presidentes. Atualmente é o Sr. João Luís Zakalusny.

Fui recebido pelo Sr. Leônidas Ribas um dos voluntários com a função de diretor financeiro da instituição. Ele me levou para conhecer todas as instalações. Que capricho e cuidados com os irmãos idosos.

No S.O.S hoje são assistidas 45 pessoas com idade média de 73 anos.

Para o processo de internamento, é feita uma análise junto aos familiares solicitantes, passando o idoso em seguida por uma bateria de exames médicos.

Fazem parte do quadro de funcionários um total de 11 pessoas em diversas áreas mais três Irmãs da Congregação da Sagrada Família. A instituição sobrevive de doações: roupas, alimentos e ofertas em dinheiro. Os gastos são expressivos.

São desenvolvidas atividades de fisioterapia, serviços de barbearia, manicure, bazar, entre outras. A espiritualidade é por conta das Irmãs Rosilene, Izaura da Silva e Izaura. As missas são celebradas pelos sacerdotes da Diocese, em esquema de revezamento.

Dias de visitas: terças e quintas-feiras, sábados e domingos das 14h às 17h.

Comemorações previstas: dia 11 de outubro de 2007, jantar festivo celebrando os 41 anos de existência do S.O.S; dia 23 de dezembro de 2007: almoço de Natal para os idosos.

Tristemente, muitos idosos são abandonados; outros são literalmente abandonados pelas respectivas famílias que nunca mais dão notícias. Esse é o destino dos seres humanos?

Está na hora de nós futuros idosos, pensarmos em ajudar a manter os nossos irmãos mais necessitados do S.O.S. Ajudemos não só com alimentos, roupas, dinheiro... e sim com o que nosso coração disser. Será que não dispomos de uma hora por semana para fazermos uma visita? Nos olhos dos idosos vemos um brilho diferente quando recebem uma visita: querem falar,

contar sua história, dizer da saudade que sentem dos seus e acima de tudo precisam de um abraço.

Um abraço de filho, de pai, de amigo: "*Um pouco de todos para o bem de todos*".

Parabéns às Irmãs e aos voluntários pelo amoroso serviço que prestam ao *Jesus de Idade Avançada*.

Joel Machado



"Que alegria quando me disseram: vamos servir os irmãos na casa do Senhor".



"Se você chegar às quatro horas da tarde, estarei lhe esperando desde as três horas..."



Esperando por alguém. "Será que ele lembra ainda da mãe?..."



Vendo o tempo passar... até o filho chegar. Aí há festa.



Sra. Maria Núncia Delates. Que amor, a vovozinha da casa, com 101 anos de idade!

VENHAM REMAR JUNTOS

DIA 07 de JULHO, SÁBADO: FESTA JULINA.
FESTA DA FAMÍLIA PAROQUIAL DE SANTA CRUZ.

A PARTIR DAS 13h30min.

Sua presença é imprescindível.

PARTICIPE com sua FAMÍLIA.

UM SONHO QUE NÃO MORRE PORQUE É O MESMO SONHO DE DEUS

“Não roubes ao pobre, porque é pobre, nem oprimas ao aflito em juízo, pois o Senhor defenderá a sua causa em juízo, e aos que roubam lhes tirará a vida”. (Pv. 22,22-23)

“Não temos todos um único Pai? Não foi um único Deus que nos criou? Por que agimos perfidamente uns com os outros?...” (Mt. 2,10)

O FUTURO ANDA COM OS PÉS DESCALÇOS



Artesanato confeccionado pelas voluntárias.



Hum... Que delícia!



Terezinha e Filomena amigas incansáveis na cozinha.

Mais uma vez a Comunidade atendeu ao chamado do *Projeto Paixão Pela Vida* e compareceu em massa ao chá realizado no Salão da Paróquia, no dia 13 de junho. Essa é a única promoção anual realizada em prol do Projeto. Toda a arrecadação é usada para suprir as necessidades urgentes e a manutenção do *Recanto da Paz da Alegria e da Esperança*.

Foi uma tarde agradabilíssima onde a Comunidade se di-

vertiu e se rendeu aos quitutes, feitos pelas voluntárias. Os convidados se fartaram com o delicioso chá e dois enormes bolos e não sobrou nada. Isso mostra que tudo estava d-e-l-i-c-i-o-s-o.

Agradecemos a todos que proporcionaram este evento e que Deus os abençoe com saúde e fé. As crianças que serão beneficiadas ao longo do ano agradecem.

O chamado é para você. O Projeto Paixão Pela Vida, espera

por você. Descubra o quanto você é importante. Venha ser um voluntário e perceba que fará mais bem a você que aos beneficiados pela sua ajuda. Deus está presente em todas as ações, pois testemunhamos que nunca falta nada e sempre é possível proporcionar atendimento a todos.

O evento foi um sucesso graças à liderança da Equipe de Coordenação do Projeto.

Obrigado e até o próximo chá de 2008.



Antes da refeição é preciso receber a bênção.



Cardápio aprovado.



Comunidade unida em prol do projeto Paixão Pela Vida.

VOZ E VIDA DE NOSSAS COMUNIDADES

Caros amigos tive o privilégio de entrevistar as *Irmãs da Toca de Assis* do INSTITUTO DE VIDA CONSAGRADA FILHAS DA POBREZA E DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO, recém-chegadas em Guarapuava. Seu carisma está na Adoração ao Santíssimo Sacramento e em atender o irmão abandonado, sem casa e quase sem vida, moradores de rua.

Irmã Lúcia iniciou sua vida religiosa aos 31 anos, hoje 39, era publicitária formada em comunicação social. Buscava a verdade e não sabia onde encontrá-la. Ver algumas irmãs da Toca de Assis, foi a chama que profundamente ardeu em seu coração. Abandonou tudo e encontrou a felicidade.

Irmã Clemente começou com 17 anos, hoje ela está com 23. Sentiu o chamado na Canção Nova, assim como *Irmã Lumine* mesma idade e local; *Irmã Líria Alegria* que começou com 19, hoje 24 anos. Todas foram tocadas pela alegria e espontaneidade das irmãs da Toca de Assis.

Seu carisma de Adoração as faz transcender. Ao olhar para elas compreendi o significado de *“seguir Jesus em toda sua plenitude”*: abandonar a vida e entregar-se totalmente ao Mestre.

Há três anos elas foram convidadas por Dom Wagner ao seu fundador Pe. Roberto, fato que se concretizou neste mês. O seu hábito (vestimenta) lembra o antigo povo de Israel, o povo de Deus. A Toca de Assis não forma padres, somente irmãos e irmãs, que se consagram e seguem a linha de São Francisco de Assis. Elas vivem de doações e aceitam ajuda de qualquer natureza. Sua missão é ir às ruas ao encontro dos irmãos abandonados: os recolhem, os amparam, os resgatam em sua dignidade. Vão morar em nosso bairro de Santa Cruz. Nossas vizinhas, portanto. Uma graça.

Para se tornar Irmãs, elas passam um ano de aspirantado; dois anos de postulando e um ano de noviciado. Aí sim estarão prontas para enfrentar a vida difícil de cuidar dos pequeninos de Jesus. No Brasil existem várias casas da Toca de Assis: Casa Nossa Senhora Mãe dos Pobres - atendem mulheres de rua; Casa Nossa Senhora das Dores - atendem pessoas já desenganadas pela medicina e totalmente dependentes; Casa São Pio - irmão que cuida de irmão; Casa Bom Samaritano - passagem e triagem de pessoas.

Aqui em Guarapuava se chamará *Casa de Aliança São José* e atenderá homens adultos. A Toca de Assis não atende dependentes químicos, nem crianças.

Durante uma hora de conversa pude perceber que elas se entregam totalmente a Jesus no irmão mais empobrecido e abandonado, para resgatá-lo para a vida. Pessoas diferentes, mas com um mesmo olhar, do brilho alimentado no encontro Eucarístico. Vendo estas mulheres totalmente doadas a Jesus, eu consegui entender plenamente também a encíclica de Bento XVI quando ele fala do Amor-Ágape.

Para conhecer melhor o instituto e receber informações acesse o site: www.tocadeassis.org.br.

Irmãs da Toca de Assis sejam bem-vindas entre nós. Deus as abençoe.

Renato Virtuoso



DÍZIMO: UMA VOZ QUE CONTA



Um povo presente e renovado despoja-se do que tem para servir ao irmão.

“Não ajunteis para vós tesouros na terra, onde a traça e o caruncho os destroem, onde os ladrões os arrombam e roubam, mas ajuntai para vós tesouros nos céus, onde nem a traça, nem o caruncho destroem e onde os ladrões não arrombam nem roubam; pois onde está o teu tesouro aí estará também teu coração”. (Mt.6,19-21)

PARABENIZAMOS

- 27 anos de vida missionária do Padre Mário Capodiferro no Brasil.
“Pelos prados e campinas verdejantes o Senhor o enviou e o fez instrumento de sua obra.”

- Instalação com sucesso do novo som da Paróquia de Santa Cruz.

- Aniversários de casamento dos dizimistas.

BATIZADOS - MÊS DE MAIO

- 1- Gabriel Pôster do Amaral
- 2- Gustavo Navas Podadeira
- 3- Isadora Marques dos Santos
- 4- Izabella Rocha Vouk
- 5- João Pedro de Almeida
- 6- Kaylaine de Andrade Verneck
- 7- Leonardo Budel Ribas Filho
- 8- Mariana Kuhn
- 9- Nicolás Dangui Wimmer
- 10- Nicolly Bueno Baptista
- 11- Rafaele de Lima Araújo
- 12- Robson de Oliveira Souza

BOA VIAGEM, MEU IRMÃO VAI COM DEUS, MINHA IRMÃ

Domínimo Correa Machado



O Dedo de Deus o tocou e ele adormeceu.

A morte não é o fim, é apenas o cumprimento de uma etapa que se finda. A partida, o início de uma outra etapa numa dimensão nova e insondável. Sr. Juquinha sempre dedicou a todos o maior carinho e afeição. Foi pedra fundamental na construção desta comunidade. Sua partida nos deixou profundamente tristes, mais confiantes de que está nas mãos de Deus pelo exemplo de vida doada, partilhada em prol de Santa Cruz que muito amou. O Senhor o quis bem junto de si, no belo lugar que sua vida soube conquistar. Obrigado.

“Quem teme ao Senhor sentir-se-á bem no momento derradeiro, no dia de sua morte será abençoado”. (Eclo.1,13)

- 1-Mariana Cortes de Moraes (+ 07/05/07)
- 2-Glaci Terezinha da Maia (+12/05/07)
- 3-Lourival Emílio dos Santos (+22/05/07)
- 4-Domínimo Correa Machado (+25/05/07)
- 5-José Custódio da Cruz (+27/05/07)
- 6-Leônidas Ferreira dos Santos (+27/05/07)
- 7-Victor Hulmanski (+31/05/07)

Balancete do mês de Maio 2007:

Entradas do dízimo.....	R\$ 10.665,80
Outras entradas.....	R\$ 3.978,87
Total das entradas.....	R\$ 14.664,67
Saídas.....	R\$ 20.472,83
Nº de dizimistas cadastrados.....	1188
Nº dizimistas contribuintes.....	526
Média do dízimo.....	R\$ 20,27

CONSELHO EDITORIAL - PASCOM

Padre Salvador Renna
pároco e orientador,
Doralice Victor,
Eduardo Zanforlin,
Joel Machado, Renato Virtuoso,
Rosemary Zanforlin,
Sonea Maito.

Rua Presidente Zacarias, 961 Santa Cruz
85015-430-Guarapuava Pr
Fone/Fax 0...42-3623-1801

Diagramação e Impressão:
IMPRESSET: 3623-3113